

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024
(RAAI 2024)

Coordenadora: Profa. Jessie Sobieski

Porto Alegre, novembro de 2024.

Sumário

1. Introdução - a unidade acadêmica	1
2. Instrumentos de avaliação da graduação - diagnóstico e análise	3
3. Instrumentos de avaliação da pós-graduação - diagnóstico e análise	7
4. Instrumentos próprios de avaliação do NAU - diagnóstico e análise	11
5. Extensão e comunicação com a sociedade.....	12
6. Atendimento a discentes	16
7. Plano de ação.....	19
8. Potencialidades e fragilidades	21
Quadro informando a composição atual do NAU-IQ	25

1. Introdução - a unidade acadêmica

O objetivo principal do Instituto de Química (IQ) é a formação de recursos humanos altamente qualificados em todos os setores que envolvam a Química. Sua missão é promover e difundir o conhecimento em Química por meio da excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação, formando e qualificando pessoas capazes de contribuir para a sociedade.

O instituto sedia o curso de Química - Bacharelado em Química, Química Industrial (períodos diurno e noturno) e Licenciatura em Química (período noturno). Além do curso de Química, são oferecidas disciplinas para os cursos de Farmácia, Engenharias (Química, de Alimentos, Materiais, Metalúrgica, Mecânica, Elétrica, Civil, de Minas, de Controle e Automação, Ambiental, de Produção e Cartográfica), Física, Geologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Nutrição e Agronomia.

O Instituto de Química oferece um Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) em níveis de mestrado e doutorado, com conceito máximo na avaliação da CAPES desde 2007. Além de seu programa de área, o Instituto de Química participa de programas interdisciplinares, a saber: o Programa de Pós-Graduação em Ciências dos Materiais (PPGCIMAT) e o Programa de Pós-Graduação em Microeletrônica. O PPGCIMAT é um programa conjunto do Instituto de Química e do Instituto de Física e da Escola de Engenharia, atingindo nível de excelência na CAPES (conceito 6 na última avaliação). Já o Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI) é um programa de pós-graduação semipresencial, *stricto sensu*, na modalidade mestrado profissional na área de Química, com oferta nacional. É formado por uma rede de instituições de ensino superior, no âmbito do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB)/CAPES, sendo que a UFRGS, por intermédio do IQ, faz parte dessa rede.

As ações do Instituto de Química estão plenamente alinhadas ao plano de desenvolvimento institucional (PDI) da UFRGS, no que concerne aos seus objetivos organizacionais, acadêmicos, pedagógicos, de inovação científica e tecnológica e de impacto social. Dentre esses objetivos, gostaria de destacar

os nossos esforços na revisão do currículo do Bacharelado em Química, conectados com os objetivos acadêmicos do PDI da UFRGS.

Fonte: o texto deste tópico foi produzido pelo Prof. Adriano Lisboa Monteiro - diretor do Instituto de Química.

Eixo 3: políticas acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão (SINAES)

2. Instrumentos de avaliação da graduação - diagnóstico e análise

Semestralmente, o NAU-IQ elabora um relatório que é enviado às pessoas envolvidas em gestão, a saber: chefias de departamentos, direção, vice-direção e coordenações dos programas de pós-graduação e da comissão de graduação. O relatório é um compilado de tabelas extraídas do Painel de Avaliação e informa dados sobre o Instituto de Química, visando ao aprimoramento progressivo das atividades acadêmicas. Aborda a avaliação docente por discentes e a autoavaliação docente, em níveis de graduação e pós-graduação. Conjuntamente com o envio dos relatórios, a atual gestão reforça a importância de fomentar a participação discente e docente, para que alcancemos um maior percentual de respondentes no IQ, e reitera a necessidade de atenção especial às turmas/disciplinas com piores desempenhos. Destaca-se que o percentual de participação discente nos dois últimos semestres no IQ foi mais elevado que no resultado geral da UFRGS, e houve um crescimento importante, subindo de 37,68%, em 2023/2, para 45,28%, em 2024/1. Houve também uma elevação da média da avaliação de docentes por discentes, quando se comparam os dois semestres, de modo que a média do IQ em 2024/1 se tornou ligeiramente superior à da universidade. Ademais, a atual gestão tem a percepção de que o teor dos comentários escritos por discentes nas avaliações tem sido cada vez mais positivo. Na sequência são apresentadas as tabelas produzidas no Painel de Avaliação contendo as médias e os percentuais de respondentes da unidade e da universidade, no que concerne à avaliação docente por discentes.

Em 2024/1:

Resultados Gerais da Unidade			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
8,92	2,07	45,28%	2,97%

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
8,87	2,18	31,65%	5,31%

Em 2023/2:

Resultados Gerais da Unidade			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
8,65	2,37	37,68%	3,60%

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
8,71	2,37	30,49%	5,23%

Ainda no âmbito da avaliação de docentes por discentes, na tabela comparativa de resultados dos departamentos do IQ, em 2024/1, a menor média foi apresentada pelo DQI, já a maior foi do DQO; o maior percentual de respondentes foi registrado no DQO, e o menor, na Comgrad. Em 2023/2 a menor média foi apresentada também pelo DQI, já a maior foi da Comgrad; e o maior percentual de respondentes foi registrado no DQO, e o menor, na Comgrad. Na comparação dos dois semestres, houve uma elevação da média e da participação nos três departamentos (DFQ, DQI e DQO), uma elevação da participação na Comgrad, porém uma diminuição do valor registrado para a média da Comgrad. Em seguida são apresentadas as tabelas provindas do Painel de Avaliação com as médias e os percentuais de respondentes, pertinentes à avaliação docente por discentes.

Em 2024/1:

Departamentos da Unidade

Departamento	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
Comissão de Graduação de Química	9,10	1,85	33,01%	1,13%
Departamento de Físico-Química	9,10	2,06	43,11%	4,49%
Departamento de Química Inorgânica	8,68	2,25	45,25%	3,44%
Departamento de Química Orgânica	9,34	1,51	51,75%	1,20%

Em 2023/2:

Departamentos da Unidade

Departamento	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
Comissão de Graduação de Química	9,29	1,54	30,63%	6,57%
Departamento de Físico-Química	8,70	2,40	40,97%	1,36%
Departamento de Química Inorgânica	8,39	2,56	37,08%	4,61%
Departamento de Química Orgânica	9,06	1,97	45,16%	1,71%

Quanto à autoavaliação docente, salienta-se que a média do IQ foi ligeiramente superior à da UFRGS em 2024/1; já o percentual de participação no IQ foi inferior. A média do IQ em 2024/1 foi superior à de 2023/2, com um aumento da participação de 39,81%, em 2023/2, para 43,27%, em 2024/1. Além disso, a autoavaliação docente no IQ apresentou médias superiores às da avaliação de docentes por discentes nos dois semestres, embora os valores não tenham sido enormemente discrepantes, havendo harmonia entre a percepção de discentes e de docentes no processo (auto)avaliativo. Abaixo são apresentadas as tabelas obtidas do Painel de Avaliação em que são dadas as médias e os percentuais de respondentes da autoavaliação docente na unidade e na universidade.

Em 2024/1:

Resultados Gerais da Unidade

	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
Resultados Gerais	9,59	0,88	43,27%	3,49%

Resultados Gerais da UFRGS

	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
Unificado	9,57	0,91	48,42%	3,53%
Específico Atividade de Ensino	9,59	0,84	48,42%	3,09%
Específico Qualificação	9,01	1,82	47,47%	12,54%

Em 2023/2:

Resultados Gerais da Unidade

	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
Resultados Gerais	9,48	0,92	39,81%	2,53%

Resultados Gerais da UFRGS

	Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
Unificado	9,62	0,84	46,59%	4,08%
Específico Atividade de Ensino	9,65	0,76	46,59%	3,63%
Específico Qualificação	8,98	1,80	45,33%	13,16%

Tendo em vista um percentual de participação em torno de 40-45% nos dois últimos semestres, observa-se o envolvimento de uma fração importante de docentes no processo de autoavaliação, demonstrando o compromisso com a autorreflexão. É imperativa, no entanto, a implementação de uma política de incentivo à autorreflexão, fundamentada nos resultados das avaliações, visando à excelência no ensino e à qualidade das relações entre docentes e discentes. A percepção de docentes acerca da relevância da avaliação feita por discentes assume importância crucial na manutenção da excelência no ensino. O maior engajamento de discentes no IQ igualmente reflete o comprometimento da comunidade acadêmica na busca pelo aprimoramento contínuo do ensino. No entanto ainda urge a necessidade de fomentar a participação de discentes e de esclarecer a importância da avaliação, e tal esforço deve abranger toda a universidade.

Fonte: os dados deste tópico foram coletados do Painel de Avaliação da universidade e analisados pela Profa. Jessie Sobieski - coordenadora do NAU-IQ.

3. Instrumentos de avaliação da pós-graduação - diagnóstico e análise

Os resultados da avaliação do Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ) e do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (PROFQUI) destacam-se pela excelência, evidenciada pelo desempenho em todos os quesitos analisados. É importante destacar que quase todas as disciplinas avaliadas, em ambos os programas (PPGQ e PROFQUI), alcançaram uma avaliação superior a 9, com poucas exceções com valores entre 7 e 9. Na avaliação da orientação, em ambos os programas, destaca-se que nenhuma nota foi inferior a 9,5 nos dois semestres. Já na avaliação dos programas, as notas foram superiores a 8, com poucas exceções com valores entre 7 e 8. Queixas recorrentes manifestadas por discentes decorrem do funcionamento da secretaria, no que concerne ao PPGQ, em ambos os semestres. Ademais, nos dois programas, relatou-se a necessidade de aperfeiçoamento da comunicação entre coordenações e discentes.

Ainda no que tange à avaliação de docentes por discentes, houve um crescimento da média do PPGQ (de $9,02 \pm 1,88$, em 2023/2, para $9,22 \pm 1,82$, em 2024/1). Apesar de as médias, nos dois semestres, terem sido inferiores às da universidade ($9,35 \pm 1,56$, em 2023/2, e $9,36 \pm 1,54$, em 2024/1), os valores foram superiores a 9, demonstrando o excelente desempenho do programa. Já a participação no PPGQ foi maior em relação à universidade em ambos os semestres, embora tenha havido em 2024/1 um decréscimo importante da participação em comparação com o semestre anterior (foi de 41,92% em 2023/2, para 30,81%, em 2024/1), especialmente no curso de mestrado acadêmico (caiu de 39,06% para 23,33%). Isso faz pressupor a importância de um reiterado apelo à participação discente. Na sequência são apresentadas também as tabelas advindas do Painel de Avaliação informando as médias e os percentuais de respondentes da avaliação docente por discentes no âmbito do PPGQ e da universidade.

Em 2024/1:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,22	1,82	30,81	1,76

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,36	1,54	29,54%	3,81%

Em 2023/2:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,02	1,88	41,92	5,05

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,35	1,56	33,70%	2,94%

No que concerne ao PROFQUI, destaca-se um aumento significativo na média em comparação com o semestre anterior, passando de $8,87 \pm 1,67$ (2023/2) para $9,60 \pm 1,20$ (2024/1). Esse valor supera a média da universidade, que foi de $9,36 \pm 1,54$ no mesmo período (2024/1), evidenciando, mais uma vez, a excelência do programa de pós-graduação, que se dedica continuamente ao aprimoramento. Houve, entretanto, uma queda no percentual de respondentes (de 40,00%, em 2023/2, para 34,48%, em 2024/1), e isso aponta para a necessidade de constante incentivo à participação discente. A seguir são apresentadas também as tabelas recortadas do Painel de Avaliação contendo as médias e os percentuais de respondentes da avaliação docente por discentes no PROFQUI e na universidade.

Em 2024/1:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,60	1,20	34,48	2,01

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,36	1,54	29,54%	3,81%

Em 2023/2:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
8,87	1,67	40,00	4,18

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,35	1,56	33,70%	2,94%

Quanto à autoavaliação no PPGQ, ressalta-se que houve um acréscimo muito relevante da participação docente, subindo de 29,27%, em 2023/2, para 65,85%, em 2024/1, permitindo inferir que haja uma crescente conscientização de docentes a respeito da importância de refletir sobre o seu desempenho e a sua atuação. Apesar de a autoavaliação docente no PPGQ ter apresentado médias superiores às da avaliação de docentes por discentes, nos dois semestres, não houve uma descomunal diferença dos valores, permitindo concluir que haja um equilíbrio entre a percepção de discentes e de docentes. Além disso, as médias da autoavaliação do programa foram similares às da universidade em ambos os semestres, e foram acima de 9. Em seguida são apresentadas as tabelas extraídas do Painel de Avaliação contendo as médias e os percentuais de respondentes da autoavaliação docente no PPGQ e na universidade.

Em 2024/1:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,54	0,87	65,85	4,23

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,51	0,93	42,23%	3,33%

Em 2023/2:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,44	1,03	29,27	1,82

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,50	0,95	40,84%	3,87%

Em relação à autoavaliação docente no PROFQUI, houve um discreto aumento da participação, embora os percentuais tenham sido menores que os da universidade nos dois semestres. A autoavaliação docente no PROFQUI apresentou média superior à da avaliação de docentes por discentes em 2023/2, mas inferior em 2024/1; nesse último caso, isso poderia indicar que discentes tiveram uma percepção mais positiva do programa que docentes em sua análise autocrítica. Abaixo são apresentadas as tabelas produzidas no Painel de Avaliação informando as médias e os percentuais de respondentes para a autoavaliação docente no PROFQUI e na universidade.

Em 2024/1:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,09	1,03	29,41	5,08

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,51	0,93	42,23%	3,33%

Em 2023/2:

Resultados Gerais do Programa			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não se Aplica
9,25	0,89	27,78	5,00

Resultados Gerais da UFRGS			
Média	Desvio Padrão	% Respondentes	% Não Se Aplica
9,50	0,95	40,84%	3,87%

Fonte: os dados deste tópico foram coletados do Painel de Avaliação da universidade e analisados pela Profa. Jessie Sobieski - coordenadora do NAU-IQ.

4. Instrumentos próprios de avaliação do NAU - diagnóstico e análise

Não há instrumentos próprios de avaliação no NAU-IQ.

Eixo 3: políticas acadêmicas

Dimensão 4: comunicação com a sociedade (SINAES)

5. Extensão e comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade, a divulgação e a popularização da ciência são feitas pela equipe das mídias sociais do Instituto de Química. O projeto de Mídias Sociais Digitais do Instituto de Química é uma ação de extensão do IQ que tem como objetivo gerenciar a publicação de conteúdos nas redes sociais do IQ, sendo elas: o canal do Instituto de Química UFRGS no Youtube, o perfil do IQ no Instagram e a página do IQ no Facebook. O foco principal é a divulgação científica por meio da publicação de conteúdos de Química em linguagem mais simples bem como da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto de Química. As redes sociais do IQ estão abertas a pessoas docentes e pesquisadoras, a discentes e a pessoas servidoras técnico-administrativas do IQ que queiram divulgar sua pesquisa bem como atividades de ensino e extensão.

O canal do Instituto de Química UFRGS no Youtube conta com uma programação de publicações semanais de vídeos, todas as quartas-feiras. Além disso, por meio do canal são transmitidos seminários institucionais, palestras, eventos, além de defesas de teses e dissertações.

A direção do IQ recebe as demandas e as solicitações de informações da sociedade por e-mail e por telefone, e as encaminha ao setor ou à pessoa servidora qualificada para atender a demanda.

O Instituto de Química atuou fortemente no período das enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul (RS). Podemos destacar o trabalho do Laboratório de Química Analítica e Ambiental (LQAA), do Núcleo de Química Analítica Aplicada (NUQA) e do Grupo de Análise de Traços (GAT) na questão de microcontaminantes aquáticos em meio à catástrofe climática. Foram feitas análises de contaminantes, como agrotóxicos, fármacos e metais pesados. A partir de análises em cinco Estações de Tratamento de Água de Porto Alegre, foi determinado que a água tratada da capital estava dentro dos padrões de potabilidade no que concerne a esses contaminantes. Também foi feita a análise da água que inundou um galpão do TRF4, vizinho a uma fábrica de baterias, descartando-se a possibilidade de contaminação por metais

pesados. Foi criado e executado o projeto SOLIDARICELAS, que fez a produção e a distribuição de sabão ecológico para as pessoas afetadas pelas enchentes no RS. Com o recebimento de doação de materiais de limpeza em tonéis industriais, fez-se a determinação do teor de hipoclorito de sódio, o envase em frascos reciclados de água sanitária, detergente e desinfetantes. Finalmente, a direção organizou uma campanha de arrecadação de fundos e criou uma comissão para atender às demandas de todas as pessoas da comunidade do IQ (discentes, pessoas servidoras e terceirizadas) que foram atingidas pelas enchentes. Posteriormente essa ação atendeu também a discentes de outros cursos que têm atividades no IQ e, na volta às aulas, disponibilizou ajuda financeira a quem não tinha condições de arcar com os custos de passagens para assistir às aulas presencialmente.

Ademais, no ano de 2024, a Comissão de Extensão do IQ aprovou 28 atividades de extensão, totalizando 5070 horas de procedimentos desenvolvidos. Dessas atividades, foram 16 propostas por docentes do DQI (incluindo o projeto de extensão vinculado ao programa UFRGS Portas Abertas), seis por docentes do Departamento de Físico-Química, cinco por docentes do Departamento de Química Orgânica, além de uma que foi proposta por uma técnica administrativa em educação.

Treze ações de extensão desenvolvidas foram classificadas nesta modalidade: ação social e comunitária; e são caracterizadas por contato direto com setores públicos e privados da sociedade. Dentre elas, sete podem ser caracterizadas como de impacto em população vulnerável, nas seguintes linhas de extensão: desenvolvimento de produtos, infância e adolescência; questões ambientais; grupos sociais vulneráveis e desenvolvimento humano. Ainda dentre as ações classificadas como ação social e comunitária, nove são da área temática educação, duas da área temática saúde, três da área temática meio ambiente e três nas áreas temáticas comunicação e cultura.

Cinco ações de extensão podem ser classificadas como ações de recuperação de saúde e meio ambiente, diretamente relacionadas com a resposta às enchentes ocorridas em maio do corrente ano.

Cinco ações podem ser classificadas no eixo temático empreendedorismo e inovação, compreendendo atividades nas modalidades de consultoria, assessoria e atendimento, e cursos de aperfeiçoamento, ações

essas que estão vinculadas a IAPs. Foram oferecidos dois cursos de iniciação e atualização na área temática formação de docentes. Foram feitas quatro atividades na modalidade “palestras, conferências, ciclo de debates e mesa redonda”, nos eixos temáticos meio ambiente, trabalho e educação. Além disso, foram feitas no eixo temático divulgação científica e tecnológica estas atividades: uma do tipo oficina, uma do tipo seminário e uma classificada como “outros eventos”.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo IQ no ano de 2024, em sua totalidade, tiveram como público-alvo setores da sociedade bem definidos, de acordo com a Resolução CEPE 75/2019, evidenciando a natureza de troca de saberes entre a universidade e a sociedade. Ademais, as ações são oferecidas a discentes dos cursos de Química como atividades extensionistas para integralização curricular na forma de Unidade Curricular de Atividade de Extensão (UCE). A seguir é apresentada uma tabela discriminando as atividades, as suas modalidades e as suas cargas horárias.

Tabela A - atividades de extensão desenvolvidas pelo IQ no ano de 2024

Atividade	Modalidade	CH (h)
Produção de shampoo e sabonete para doação as pessoas atingidas pela enchente	Ação social e comunitária	581
Organização pedagógica da xxiii olimpíada de química do rs	Ação social e comunitária	412
De portas abertas no instituto de química 2024	Exposição, feira, salão e mostra	40
Lamai na feira do pequeno cientista: a natureza e seus encantos	Ação social e comunitária	55
Empresa quimlabor jr. 2024/2	Consultoria	202
Espaços não formais para o ensino de química e ciências - 2ª versão	Curso de iniciação e atualização	120
Unidades temáticas para uma educação ambiental crítica	Curso de iniciação e atualização	65
Do laboratório à comunidade: o papel do químico na prevenção de desastres naturais e na recuperação do rs pós-enchente	Palestras, conferências, ciclo de debates e mesa redonda	33
Empresa jr quimlabor 2024-1	Consultoria	160

Continua na próxima página.

Continuação da tabela.

Atividade	Modalidade	CH (h)
Central analítica do instituto de química: presente e futuro	Assessoria e atendimento	200
Greenart em ação para o patrimônio cultural de porto alegre	Ação social e comunitária	60
Projeto solidaricelas: produção e distribuição de sabão ecológico para os afetados pelas enchentes no rs	Ação social e comunitária	136
Físico-química nas escolas do município de alvorada	Ação social e comunitária	63
Resposta comunitária do iq aos efeitos climáticos no rs: engajamento e ação através da extensão universitária	Ação social e comunitária	20
Iniciação científica como ferramenta de aprendizagem	Ação social e comunitária	258
Conversas além da química	Ação social e comunitária	38
Desafios das mães e mulheres nos dias de hoje	Palestras, conferências, ciclo de debates e mesa redonda	33
Projeto croma: explorando as cores através da química experimental 2024	Oficina, aula-espetáculo, capacitação, atividades físicas e esportivas	100
Empresa jr quimlabor 2023-2	Consultoria	160
Ciclo de palestras sobre o impacto humano no meio ambiente	Palestras, conferências, ciclo de debates e mesa redonda	44
Plástico zero: conscientização contra a poluição plástica	Ação social e comunitária	1040
Ciência, para quê?	Ação social e comunitária	102
Lamai na feira do pequeno cientista: luzes, cores e transformações	Ação social e comunitária	112
Organização pedagógica da xxii olimpíada de química do rio grande do sul	Ação social e comunitária	432
Curso de atualização de polimerização em etapas	Curso de aperfeiçoamento	75
Organização da escola de catálise 2023	Seminário, encontro, jornada, colóquio, fórum e reunião	200
A arte da água para a vida	Evento - outros	954
<i>Mass spectrometry day - fundamentals and future potentialities for science</i>	Palestras, conferências, ciclo de debates e mesa redonda	10

Fonte: as informações deste tópico foram providas pelo Prof. Adriano Lisboa Monteiro (diretor do Instituto de Química) e pela Profa. Lívia Streit (coordenadora da Comissão de Extensão do Instituto de Química).

Eixo 3: políticas acadêmicas

Dimensão 9: política de atendimento a discentes (SINAES)

6. Atendimento a discentes

Para desenvolver as atividades de acolhimento, atendimento e orientação a discentes, a gestão da Comissão de Graduação em Química (Comgrad Química) contou com a participação de diversas pessoas e setores da comunidade do IQ.

Em relação à organização de atividades durante o período de calamidade pública no Rio Grande do Sul e para o retorno à universidade após as enchentes, foram tomadas as iniciativas descritas abaixo.

A. Elaboração de dois formulários, divulgados por e-mail e por grupo do aplicativo Whatsapp intitulado “Comgrad Química-Estudantes”.

O primeiro formulário foi elaborado com a finalidade de traçar um diagnóstico inicial, objetivando conhecer a situação de discentes dos cursos de Química que a enchente atingiu e suas necessidades emergenciais. A partir disso, a Comgrad Química, juntamente com a direção e com docentes do IQ, organizou uma rede de apoio interna e externa para atender às demandas imediatas oriundas do formulário. Foram 33 atendimentos classificados como demandas imediatas, tais como: roupas, alimentação, itens de higiene, gás, água potável, local para banho, ajuda financeira, medicamentos, colchões, cobertores e material de limpeza.

O segundo formulário foi elaborado com a finalidade de traçar um diagnóstico de possibilidade de retorno às aulas presenciais e/ou EaD, objetivando diversas ações de apoio socioeconômico e adaptações acadêmicas a estudantes dos cursos de Química que as enchentes atingiram.

B. Palestra do projeto “Conversas Além da Química”, intitulada: “Saúde Mental nas Catástrofes”, e ministrada pela Prof^a. Dr^a. Neusa Sica Rocha, do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS.

No que concerne ao acolhimento, ao atendimento e à orientação a discentes realizados no período, são descritas as atividades abaixo.

A. Aulas inaugurais:

a. 2024/1 – em 2/4/2024, às 15h30, no auditório da SEAD, com a conferência intitulada “A Inovação e a Química”, apresentada pelo Prof. Paulo

Anselmo Ziani Suarez, professor titular do Instituto de Química da Universidade de Brasília;

b. 2024/2 – em 17/10/2024, às 18h30, no anfiteatro da Geologia, com a palestra intitulada “Cristal Líquido: uma história de sucesso em materiais ativos”, apresentada pelo Prof. Aloir Merlo, professor do departamento de Química Orgânica do IQ.

B. Atendimento discente presencial no turno diurno.

C. Atendimento discente, sob agendamento, via MConf da Comgrad Química e presencial no turno noturno.

D. Atendimento discente via e-mail e Whatsapp Web.

E. Orientação de matrícula presencial e on-line, com atendimento durante todo o período de matrícula de pessoas calouras e veteranas, incluindo finais de semana e feriados.

F. Atendimento e encaminhamento de discentes para outros serviços da UFRGS e/ou externos, conforme é elencado abaixo.

a. Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (Incluir/UFRGS).

b. Assistente Social da PRAE, referência para os cursos da Química.

c. Orientações e encaminhamentos para obtenção de benefícios PRAE.

d. Núcleo de Apoio a Estudante (NAE/UFRGS).

e. Projeto de Acolhimento Medusa da UFRGS.

f. Clínica de Psicologia da UFRGS.

g. Indicação de locais com atendimento psicopedagógico ou psicológico, gratuito ou de baixo custo.

G. Acompanhamento de discentes em situação de abandono de curso, jubilamento e baixo desempenho, dando orientações por e-mail e/ou sob agendamento presencial ou por webconferência.

H. Acompanhamento de discentes em mobilidade acadêmica.

I. Acompanhamento e orientação a pessoas discentes formandas, para fins de colação de grau.

J. Atendimento e acolhimento de pessoas calouras, presenciais e por e-mail, com orientações gerais para adaptação e inclusão acadêmica, tais como:

a. e-mail de boas-vindas;

b. apresentação dos cursos;

c. envio do link, para autoinclusão de pessoas interessadas, do grupo de

WhatsApp intitulado “Comgrad Química-Estudantes”;

d. envio do comprovante de matrícula por e-mail, com indicação do número de cartão UFRGS, que permite acesso a alguns espaços físicos (biblioteca e restaurante universitário) da UFRGS e ao Portal do Aluno;

e. tutorial de acesso ao Portal do Aluno;

f. tutorial de como fazer o cartão UFRGS;

g. divulgação da data e das orientações para o início das aulas;

h. envio do link contendo o calendário escolar;

i. envio do link com o mapa do Campus do Vale, para a localização dos prédios de aula nos primeiros dias;

j. divulgação do formulário (Incluir) de solicitação de acessibilidade para pessoas calouras;

k. divulgação da recepção a “Bixos”, organizada pelo Centro Estudantil da Química (CEQ);

l. divulgação do TUA UFRGS.

K. Tendo como base a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a criação do e-mail: comgradquimica@divulga.ufrgs.br, para divulgação de atividades escolares desenvolvidas na UFRGS, de oportunidades de atuação profissional, de estágios, de bolsas acadêmicas e administrativas, dentre outras.

Fonte: o texto deste tópico foi fornecido pela Comissão de Graduação em Química, sob atual coordenação da Profa. Cristiane Pontes de Oliveira.

7. Plano de ação

A atual direção do Instituto de Química assumiu o mandato em setembro de 2023. A seguir são descritos os pontos principais do seu plano de ação.

- Dar continuidade a ações propostas na gestão anterior, especialmente no que tange à Química Sustentável. Muitas dessas ações tiveram restrições por conta da pandemia de COVID e não puderam ser levadas adiante ou estão em fase inicial de discussão. As enchentes de maio de 2023, que por um lado também atrasaram a discussão e implementação das ações, reforçam ainda mais a questão da sustentabilidade como fundamental. A questão da sustentabilidade faz parte, por exemplo, da discussão e da proposta do novo currículo do Bacharelado em Química. A comissão designada para essa finalidade já apresentou a primeira versão dos dois primeiros anos do currículo em uma reunião conjunta dos três departamentos. Um estudo preliminar de novos laboratórios com caráter multidepartamental e mais adequados para a Química Sustentável já foi feito por comissões designadas para tal. Com o avanço da definição do novo currículo, poderemos partir para as definições finais, e a execução das obras deverá ser iniciada.

- Apoiar e incentivar as atividades de aperfeiçoamento e capacitação, que devem ser planejadas, de pessoas que atuam como técnicas administrativas e docentes.

- Organizar, no primeiro ano de gestão, um ciclo de seminários institucionais presenciais envolvendo toda a comunidade. Nesse ponto as enchentes e o calendário acadêmico dificultaram a implementação, mas foi possível fazer um seminário institucional da graduação, envolvendo as dificuldades atuais dos nossos cursos e a nova proposta de currículo.

- Aumentar a interação com a sociedade, envolvendo pessoas discentes egressas do IQ. Não apenas desenvolver uma página no website para divulgação de quem são as pessoas discentes egressas do IQ, mas contar com elas, de maneira institucional, para que sejam nossas colaboradoras e divulgadoras do IQ para a sociedade. Nesse ponto foi necessário fazer um site novo em plataforma WordPress para inserir as mudanças necessárias. O site já está pronto, e faltam apenas alguns detalhes, a serem ajustados em comunicação com o CPD, para colocá-lo em atividade. Paralelamente, já foi identificado um grupo de docentes que vai fazer parte de um projeto de

extensão que possibilitará a inserção e a participação de pessoas discentes egressas do IQ.

Fonte: as informações deste tópico foram fornecidas pelo Prof. Adriano Lisboa Monteiro (diretor do Instituto de Química).

Eixo 1: planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: planejamento e avaliação (SINAES)

8. Potencialidades e fragilidades

Uma das maiores fragilidades do Instituto de Química é a diminuição na procura pelos cursos de Química e a evasão. Estamos usando nossa potencialidade, que é o corpo de docentes e de pessoas que atuam como técnicas administrativas, para mudar esse panorama usando dois pontos que são listados no PDI da UFRGS: 1) “Antecipar demandas que apontem para novas linhas de pesquisa, tecnologias, profissões e cursos, considerando as transformações da sociedade.” 2) “Promover ações para a oferta de cursos noturnos ou em turno único”. No nosso caso, já temos cursos noturnos e queremos agora fazer um curso diurno em turno único.

Em relação à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, o IQ tem tradição e história de sucesso em criar laboratórios e centros multiusuários, como a Central Analítica. Temos então o potencial para fazer algo semelhante na graduação, mas que hoje esbarra em problemas crônicos de falta de espaço físico e de uma visão maior que a departamental. O Instituto de Química apresenta iniciativas importantes e bem-estabelecidas com setores produtivos, no que se refere à transferência de tecnologias e inovação. Tanto as empresas de economia mista (como a Petrobras) quanto privadas (de pequeno, médio e grande porte) beneficiam-se dessas parcerias, modernizando seus portfólios de produtos e seus processos. Além disso, são formados recursos humanos altamente capacitados pela universidade, que poderão ser posteriormente absorvidos pelas empresas. Essas parcerias permitem também à universidade captar recursos financeiros que viabilizam a aquisição de material permanente e de consumíveis, fundamentais para a realização das suas demais atividades. As fragilidades maiores estão no fluxo das interações IAP dentro da universidade. O número de órgãos que precisam analisar as IAPs e a demora em alguns já causaram a perda de vários contratos.

Fonte: o texto inicial deste tópico foi elaborado pelo Prof. Adriano Lisboa Monteiro (diretor do Instituto de Química).

A seguir são relatadas as potencialidades e fragilidades dos seguintes setores do IQ: Comgrad, DQI, DFQ e DQO.

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
- Diversificação dos canais de comunicação com estudantes, estreitando o vínculo e agilizando o atendimento. - A equipe da comissão atua de forma colaborativa, com a distribuição de tarefas e compartilhamento de responsabilidades, unindo esforços e conhecimentos para encaminhar as demandas diárias. - Compromisso de divulgar e ofertar atividades e atendimento a estudantes para que permaneçam no curso. - Acompanhamento de discentes em situação de abandono de curso, jubilação e baixo desempenho. Fonte: Comissão de Graduação em Química, sob coordenação da Profa. Cristiane Pontes de Oliveira.	- Elevada demanda de atividades de rotina e equipe reduzida, as quais comprometem i) a revisão sistemática da estrutura curricular dos cursos, ii) a revisão de planos de ensino, identificando aqueles que necessitam de atualização; iii) as ações de acompanhamento de pessoas egressas. Fonte: Comissão de Graduação em Química, sob coordenação da Profa. Cristiane Pontes de Oliveira.
- Pessoas docentes e servidoras qualificadas. - Pessoas docentes comprometidas com o ensino. - Flexibilização para atendimento às necessidades especiais de discentes. - Pessoas docentes e servidoras participativas na realização de eventos para a comunidade. - Pessoas docentes envolvidas com pesquisa científica. - Laboratórios com espaço físico adequado para a realização de atividades experimentais. Fonte: Profa. Silvana Inês Wolke, chefe do Departamento de Química Inorgânica.	- Fadiga de estudantes e de pessoas servidoras por conta do semestre com menos semanas letivas. - Estudantes com dificuldades de aprendizagem em virtude das lacunas do Ensino Básico. - Falta de comprometimento de estudantes com as atividades de ensino. - Falta de estrutura nos laboratórios de ensino (mobiliário e equipamentos) por conta das dificuldades de aquisição de material de consumo e de material permanente (equipamentos: pHmetros, chapas de aquecimento, centrífugas, balanças etc.). Fonte: Profa. Silvana Inês Wolke, chefe do Departamento de Química Inorgânica.

- Qualificação do corpo docente. - Capacidade de estabelecer parcerias nacionais e internacionais com instituições de pesquisa e com empresas. - Envolvimento de docentes no ensino de graduação. Envolvimento esse reconhecido por estudantes nos graus atribuídos na avaliação, bem como no número de pessoas docentes homenageadas (com uma diversidade que inclui desde pessoa docente substituta até pessoas docentes com mais tempo de instituição). - Reconhecimento de docentes do DFQ por outras instituições, especialmente na designação para composição de bancas de avaliação. Fonte: Profa. Irene Teresinha Santos Garcia, chefe do Departamento de Físico-Química.	- Pouco reconhecimento entre os pares, especialmente quando atuam em áreas diferentes. - Interesses de alguns grupos de pesquisa se sobrepondo aos interesses institucionais. - Falta de pessoas docentes físico-químicas experimentais. - Falas inadequadas ao ambiente acadêmico feita de docente para discente e de docente para docente. - Poucas pessoas discentes matriculadas nas disciplinas ofertadas e a consequente disputa de disciplinas entre docentes. Estratégias possíveis para enfrentamento das fragilidades - Seminários sobre assuntos diversos que integrem a comunidade do DFQ. - Criação de espaços/momentos para convivência. - Retorno formal a docentes dos resultados da avaliação. - Em caso de conflito entre docentes, chamar as pessoas envolvidas ao diálogo. Acreditamos que a verbalização das queixas entre as partes estimula a busca por uma resolução do conflito, evitando-se que mal-entendidos se propaguem. Fonte: Profa. Irene Teresinha Santos Garcia, chefe do Departamento de Físico-Química.
As potencialidades identificadas no Departamento de Química Orgânica são devidas, sem sombra de dúvidas, a um corpo docente que atua em harmonia entre seus pares. São pessoas docentes que estão ativas em diversas comissões institucionais, tanto internas quanto externas ao Instituto de Química, evidenciando o seu grau de	Atualmente, a maior fragilidade do Departamento de Química Orgânica está relacionada ao seu setor experimental. Em razão da desorganização do setor, as aulas estão chegando a um ponto quase insustentável, sendo que faltam vidrarias, reagentes e outros materiais básicos que deveriam estar disponíveis para as práticas

comprometimento com o coletivo na busca de soluções de problemas da comunidade do IQ e da UFRGS. Além disso, docentes do DQO estão em constante (re)avaliação sobre a adequação das disciplinas departamentais aos currículos dos cursos para os quais ministram aulas, e se destacam em suas áreas de pesquisa. Outro fator importante está relacionado à boa comunicação entre chefia e docentes. Fonte: Prof. Douglas Gamba, chefe do Departamento de Química Orgânica.	do dia. A situação é tão grave que discentes comentam e percebem essa desorganização. Acreditamos que essa fragilidade seja, em parte, em razão da alta demanda e rotatividade de experimentos, que são ministrados para diferentes cursos. No momento, o setor conta apenas com dois técnicos de laboratório, onde idealmente seriam necessárias três pessoas atuando como técnicas. Esse fator tem contribuído para a sobrecarga do corpo técnico do setor, o que visivelmente tem refletido na qualidade da organização das aulas experimentais. Ainda, é possível que haja a necessidade de algum treinamento especializado para, pelo menos, identificar a potencialidade e, com certeza, otimizar o trabalho e a postura de pessoas que atuam como técnicas no setor. Outra fragilidade que ainda pode ser listada é o baixo número de disciplinas eletivas que são ofertadas pelo departamento, as quais seriam muito necessárias, inclusive, para complementar a carga horária de docentes do departamento. Com relação às disciplinas do DQO, há visivelmente também uma falta de disposição de docentes para aulas no período noturno e aos sábados, o que sugere a necessidade de um maior revezamento de docentes nas disciplinas. Fonte: Prof. Douglas Gamba, chefe do Departamento de Química Orgânica.
---	---

Obs.: alguns setores da unidade acadêmica não enviaram respostas mesmo perante a reiterada solicitação por e-mail.

Quadro informando a composição atual do NAU-IQ

Membro	Função	Início do mandato	Fim do mandato
Profa. Jessie Sobieski da Costa	Coordenadora e representante do DQO	16/5/2022	15/5/2025
Prof. Edilson Valmir Benvenuti	Coordenador substituto e representante do DQI	16/5/2022	15/5/2025
Prof. Aloir Antonio Merlo	Representante do PPGQ	14/3/2024	12/5/2025
Prof. Paulo Fernando Bruno Gonçalves	Representante do DFQ	14/3/2021	12/3/2027
Carlos Leiria Neto	Representante TAE	16/5/2022	15/5/2025
Gabriela Spingolon	Representante discente do PPGQ	13/11/2024	12/11/2025
Dexter Pires Seider	Representante discente da graduação	22/10/2024	21/10/2025